

MEMORIAMEDIA e-Museu do Património Cultural Imaterial

Arquivo Digital

www.memoriamedia.net

Filomena Sousa



O *MEMORIAMEDIA* dedica-se desde 2006

•Recolha, tratamento, estudo e difusão de manifestações do Património Cultural Imaterial (PCI)

- Expressões transmitidas oralmente ao longo dos tempos - contos, lendas, provérbios, adivinhas, fábulas, poesia popular, cantigas, ...
- do “saber fazer” de artes e ofícios;
- celebrações e rituais;
- práticas performativas (dança, música e teatro);
- natureza e universo.

- Património Cultural Imaterial é aquilo que as comunidades identificarem como tal, considerando que essas manifestações são:
 - 1) transmitidas geracionalmente (dinâmica do passado);
 - 2) realizam-se nos dias de hoje,
 - não é tido como PCI a recriação/representação de manifestações que já não existem (contemporaneidade da manifestação);
 - 3) são constantemente recriadas
 - relacionando-se com contextos supralocais de mobilidade e fluxo de pessoas, conhecimentos e bens (perspetiva-se no futuro);
 - 4) relacionam-se com o património material, imóvel e natural.

(a partir da Convenção, 2008, art.º 2).

4 pressupostos:

1) O estudo do PCI situa-se no seio de uma problemática mais abrangente - as questões da cultura e do património cultural:

1.1) Falar de património cultural é falar dos processos de patrimonialização que convertem bens culturais em património cultural. É falar de construções sociais;

1.2) São várias as abordagens que incidem sobre os processos de patrimonialização (abordagens distintas, mas não estanques). Entre elas destacam-se as tradicionalistas; as construtivistas; as mercantilistas; as patrimonialistas e as participacionistas (Prats, 1997; Ashworth, 1994; García Canclini, 1989; 1999; Pereiro 2006; Rodríguez Becerra, 1997; Sierra, 2000; Stoffle, 2000; Kirshenblatt-Gimblett, 2001);

1.3) Passagem de uma perspectiva “materialista” e “tradicionalista” para uma perspectiva antropológica e “culturalista”.

4 pressupostos (cont.) :

- 2) A definição do conceito de património cultural imaterial não é original – é a redefinição de terminologias que sempre foram trabalhadas na Etnografia e da Antropologia – o “tradicional”, o “popular”, o “folclore”, ou seja, o estudo das “culturas populares e tradicionais”;
- 3) As questões do património cultural têm projecção internacional e estão sujeitas a políticas patrimoniais que cruzam o nível mundial com os níveis supranacional, nacional, regional e local;
- 4) Nos processos de PCI a implicação da sociedade civil ganha uma nova dimensão e é legitimada por dispositivos jurídicos internacionais.

1870-1880	<u>Literatura tradicional e tradições populares</u>
Transição séc. XIX-XX	Saber fazer/teatro popular / diversidade cultural do país
I República I República - 1930	<u>Literatura tradicional e tradições populares</u> Etnografia Estado Novo /nacionalista/movimento folclórico
1930 – anos 70	Estudo “cultura material” + saber fazer associado Tecnologias tradicionais rurais
1974 - anos 80	Estudo das “comunidades” – manifestações estudadas como parte de contextos sociais e culturais mais vastos
Anos 90 Anos 90 e anos 2000	Interesse - estudo de contextos urbanos, industriais, étnicos,... Interesse pelos processos de patrimonialização da cultura

(baseado em João Leal, 2006, 2009)

MEMORIAMEDIA

- O projeto evoca a importância da disseminação do conhecimento
- divulga os resultados na web (www.memoriamedia.net).
- Em média, por dia, cerca de 2000 pessoas visualizam os nossos vídeos.
- Estão disponíveis online perto de 1500 vídeos.

A gestão executiva: Memória Imaterial - Cooperativa Cultural CRL (sem fins lucrativos)

Consultora do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

Entidade de acolhimento: Instituto de Estudos de Literatura Tradicional – FCSH/UNL.

O objecto de estudo – critérios de escolha:

Pertinência cultural/etnográfica/antropológica;

Acesso aos **produtores** das manifestações

documentação disponível;

mediadores.

Método:

Pesquisa bibliográfica e documental;

Contextualização teórica;

pré-produção logística e procedimentos técnicos e éticos;

Trabalho de campo.

Técnicas

Registo vídeo;

Observação não participante;

Entrevista não directiva;

Valorização dos registos na primeira pessoa.

Trabalho de campo – tipos de registo

Diários de campo

Recolha de documentação

Desenho

Fotografia

Registo áudio

Vídeo

Formatos dos audiovisuais – etnografia (Campos,2011)

Formatos inspirados pelo positivismo

Imagens da Cultura do Outro – o olhar depositado no Outro “capturando-o”, enfatizando-o ou colocando-o fora de contexto.

O comentário em voz off do perito, a postura colonial que comenta o outro.

A “inocência epistemológica”.

Formatos inspirados pela interacção

Captação das imagens Duais – resultado da relação entre quem filma e quem é filmado.

O vídeo é tido como uma **nova representação da realidade.**

Análise crítica sobre a produção das imagens.

Privilegia-se “o que se conta através da voz das pessoas”, o discurso de quem está a ser filmado.

A ética.

Formatos assumidos numa Cultura das Imagens

Assume-se o sistema cultural contemporâneo fundado e suportado por imagens.

Era digital
metodologias visuais participativas
documentário interactivo



PT EN

[Pesquisar em todo o site](#)

+ MEMORIAMEDIA

[Histórias de Vida](#)

Sites Relacionados

[Investigação](#)

[Instituições](#)

[Divulgação](#)

Colaborações

[Danças do Alentejo](#)

[Catálogo da Fábula](#)

[Portugal Modernista](#)

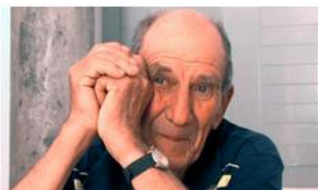
Bem-vindo ao e-Museu MEMORIAMEDIA

Um museu que expõe e partilha vídeos, documentários e estudos sobre manifestações culturais do património cultural imaterial – expressões orais, saberes, celebrações e práticas performativas. Um projecto que valoriza quer a singularidade das comunidades quer a diversidade e o diálogo intercultural.

A memória está viva quando se transforma, quando se associa a novos usos e contextos. A ambição deste e-Museu é contribuir para a difusão e transmissão da tradição oral e saberes associados.

Neste e-Museu pode navegar livremente, partilhar todos os vídeos, baixar documentos e arquivos sonoros. Apenas pedimos que mencione sempre o MEMORIAMEDIA quando utilizar os nossos conteúdos nos seus projetos.

Os conteúdos estão organizados em secções segundo critérios baseados nas recomendações da UNESCO e na legislação nacional para inventariação do Património Cultural Imaterial.



Expressões Orais

Contos, cantos, lendas, adivinhas, provérbios e outras expressões orais, incluindo a língua como vetor do património cultural imaterial



Saber Fazer

Conhecimentos e modos de fazer enraizados no quotidiano das comunidades.



Celebrações

Rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e outras práticas da vida social.



Práticas Performativas

Música, dança e teatro como práticas performativas comunitárias que se manifestam periódica ou esporadicamente.

Bem-vindo ao e-Museu MEMORIAMEDIA

Um museu que expõe e partilha vídeos, documentários e estudos sobre manifestações culturais do património cultural imaterial – expressões orais, saberes, celebrações e práticas performativas. Um projecto que valoriza quer a singularidade das comunidades quer a diversidade e o diálogo intercultural.

A memória está viva quando se transforma, quando se associa a novos usos e contextos. A ambição deste e-Museu é contribuir para a difusão e transmissão da tradição oral e saberes associados.

Neste e-Museu pode navegar livremente, partilhar todos os vídeos, baixar documentos e arquivos sonoros. Apenas pedimos que mencione sempre o MEMORIAMEDIA quando utilizar os nossos conteúdos nos seus projetos.

Os conteúdos estão organizados em secções segundo critérios baseados nas recomendações da UNESCO e na legislação nacional para inventariação do Património Cultural Imaterial.



Expressões Oraís

Contos, cantos, lendas, adivinhas, provérbios e outras expressões orais, incluindo a língua como vetor do património cultural imaterial



Saber Fazer

Conhecimentos e modos de fazer enraizados no quotidiano das comunidades.



Celebrações

Rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e outras práticas da vida social.



Práticas Performativas

Música, dança e teatro como práticas performativas comunitárias que se manifestam periódica ou esporadicamente.

Para além destas secções temos ainda:



Natureza e Universo

Práticas e representações desenvolvidas por comunidades no decurso da sua interacção com meio ambiente



Exposições

Exposições sobre os vários domínios do Património Cultural Imaterial.



Eventos

Eventos, festas e festivais dedicados à tradição oral. Conferências e colóquios, sobre aspetos da tradição oral e do património cultural imaterial em geral.



Acervos

Repositório de acervos vídeo de entidades e particulares. Cedidos ao Memóriamedia pelos seus autores.

Inventário

Acervo do e-museu, organizado em bases de dados. Baseia-se nas recomendações da UNESCO e na legislação nacional para inventariação do Património Cultural Imaterial.



+ MEMORIAMEDIA

Histórias de Vida

Sites Relacionados

Investigação

Instituições

Divulgação

Colaborações

Danças do Alentejo

Catálogo da Fábula

Portugal Modernista

Nas Redes Sociais



- Alenquer
- Beja
- Cabeceiras de Basto
- Campo Maior
- Cascais
- Cuba
- Esposende
- Estremoz
- Grândola
- Idanha-a-Nova
- Miranda do Douro
- Montemor-o-Novo
- Mora
- Peniche
- Póvoa de Varzim
- Sesimbra
- Serpa
- S. Pedro do Sul
- Sobral de Monte Agraço
- Torres Vedras
- Vimioso



PT EN

Pesquisar em todo o site

Bem-vindo

| [Imprimir](#)

Um museu digital que valoriza quer a singularidade das comunidades quer a diversidade e o diálogo intercultural.

A memória oral e se transmite, quando se associa a novos usos e contextos. A ambição deste e-Museu é contribuir para a difusão e transmissão da tradição

Neste e-Museu, partilhar todos os vídeos, baixar documentos e arquivos sonoros. Apenas pedimos que mencione sempre o MEMORIAMEDIA quando utilizar os nossos conteúdos nos seus projetos.

Os conteúdos estão organizados em secções segundo critérios baseados nas recomendações da UNESCO e na legislação nacional para inventariação do Património Cultural Imaterial.

CONTEMFESTA
24 a 26 Julho 2014
Lisboa e Alenquer

[Programa](#)

[Programa - PDF](#)

[Cartaz](#)

[Inscrição](#)

[Localização](#)

[Imprensa](#)

[Do Cordel ao Fado](#)



+ MEMORIAMEDIA

[Histórias de Vida](#)



Expressões Oraís

Contos, cantos, lendas, adivinhas, provérbios e outras expressões oraís, r do



Saber Fazer

Conhecimentos e modos de fazer enraizados no quotidiano das comunidades.



Celebrações

Rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e outras práticas da vida



Práticas Performativas

Música, dança e teatro como práticas performativas comunitárias que se manifestam periódica ou

Alenquer

[Mariana Monteiro](#)
[António Comprido](#)
[António Melão](#)
[Arminda Anselmo](#)
[Carlos Rodrigues](#)
[Celeste Alexandre](#)
[Elisa Santos](#)
[Fernando Sousa](#)
[João Grácio](#)
[Manuel Alves](#)
[Maria José Grácio](#)
[Maria de Lurdes](#)
[Mariana Oliveira](#)
[Documentação Alenquer](#)

Alenquer



Gravado na freguesia de Pereiro de Palhacana sobre as memórias da apanha da cereja, as cantigas ao desafio no cimo das cerejeiras, as histórias decoradas dos folhetos de cordel, as histórias da antiga Praça dos homens, entre muitas outras histórias.

Realização: Filomena Sousa; Vídeo: José Barbieri; Produção: Memória Imaterial/Instituto de Estudos de Literatura Tradicional/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UNL - FCT. Agradecimentos: Junta de Freguesia de Pereiro de Palhacana

Com a participação de: António Comprido, António Melão, Arminda Anselmo, Carlos Rodrigues, Celeste Alexandre, Elisa Santos, Fernando Sousa, João Grácio, Manuel Alves, Maria de Lurdes Carriço, Maria do Rosário Baptista, Maria José Grácio, Mariana Monteiro, Mariana Oliveira.

Pesquisar em todo o site

+ MEMORIAMEDIA

Histórias de Vida

Sites Relacionados

Investigação

Instituições

Divulgação

Colaborações

Danças do Alentejo

Catálogo da Fábula

Portugal Modernista

Nas Redes Sociais



Alenquer

Mariana Monteiro

António Comprido

António Melão

Arminda Anselmo

Carlos Rodrigues

Celeste Alexandre

Elisa Santos

Fernando Sousa

João Grácio

Manuel Alves

Maria José Grácio

Maria de Lurdes

Mariana Oliveira

Documentação Alenquer

Entrevista a Mariana Monteiro



Naquela casa de esquina
Andava um garotinho de 10 anos
Sobre folhetos de cordel
As pulhas
O carnaval
Cantigas ao desafio nas
cerejeiras
A praga do boi
Bruxas e lobisomens
Os dois compadres
As três filhas
O parto
As anedotas
Entrevista a Mariana Monteiro

nome: Mariana Monteiro
ano nascimento: 1942
freguesia: Pereiro de Palhacana (em Mata de Palhacana)
concelho: Alenquer
distrito: Lisboa
data de recolha: Fevereiro 2011

Dados de inventário

Título	Entrevista
Vídeo	Media
Resumo	Alenquer "Entrevista" - Relato de uma vida árdua desde muito cedo, dedicada ao trabalho e aos filhos, passando por dois casamentos e o trabalho constante no campo. Mariana Monteiro, Ano de Nascimento 1942. Mata de Palhacana. Pereiro de Palhacana. Alenquer Registo 2011.

Transcrição

Transcrição Literária	Entrevista "A história da minha vida foi muito, muito madrastra. Fui criada sozinha, sem ninguém. Eu e eu mesmo. Fui trabalhar para uma quinta com onze anos, a trabalhar no duro e cinquenta escudinhos por mês - e comer e dormir e vestir. Depois lá arranjei outra coisinha, fui servir para uma pensão, lavar louça na copa. Depois aparece a minha mãe, coitada, com um fragateiro. Quis-me levar com ela;
-----------------------	--

Pesquisar em todo o site

+ MEMORIAMEDIA

Histórias de Vida

Sites Relacionados

Investigação

Instituições

Divulgação

Colaborações

Danças do Alentejo

Catálogo da Fábula

Portugal Modernista

Nas Redes Sociais



MEMORIAMEDIA

e-Museu do Património Cultural Imaterial

[Início](#) | [Expressões Oraís](#) | [Saber Fazer](#) | [Celebrações](#) | [Práticas Performativas](#) | [Natureza e Universo](#) | [Exposições](#) | [Eventos](#) | [Acervos](#) | [Inventário](#)

[Actividades Transformadoras](#)
[Cozinha e Alimentação](#)
[Corpo e Vestuário](#)
[Criação e Utilização de Animais](#)



PT EN

Bem-vindo ao e-Museu MEMORIAMEDIA

| [Imprimir](#) |

Um museu que expõe e partilha vídeos, documentários e estudos sobre manifestações culturais do património cultural imaterial – expressões orais, saberes, celebrações e práticas performativas. Um projecto que valoriza quer a singularidade das comunidades quer a diversidade e o diálogo intercultural.

A memória está viva quando se transforma, quando se associa a novos usos e contextos. A ambição deste e-Museu é contribuir para a difusão e transmissão da tradição oral e saberes associados.

Neste e-Museu pode navegar livremente, partilhar todos os vídeos, baixar documentos e arquivos sonoros. Apenas pedimos que mencione sempre o MEMORIAMEDIA quando utilizar os nossos conteúdos nos seus projetos.

Os conteúdos estão organizados em secções segundo critérios baseados nas recomendações da UNESCO e na legislação nacional para inventariação do Património Cultural Imaterial.



Expressões Oraís

Contos, cantos, lendas, adivinhas, provérbios e outras expressões orais, r do



Saber Fazer

Conhecimentos e modos de fazer enraizados no quotidiano das comunidades.



Celebrações

Rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e outras práticas da vida



Práticas Performativas

Música, dança e teatro como práticas performativas comunitárias que se manifestam periódica ou

CONTEMFESTA
24 a 26 Julho 2014
Lisboa e Alenquer

[Programa](#)

[Programa - PDF](#)

[Cartaz](#)

[Inscrição](#)

[Localização](#)

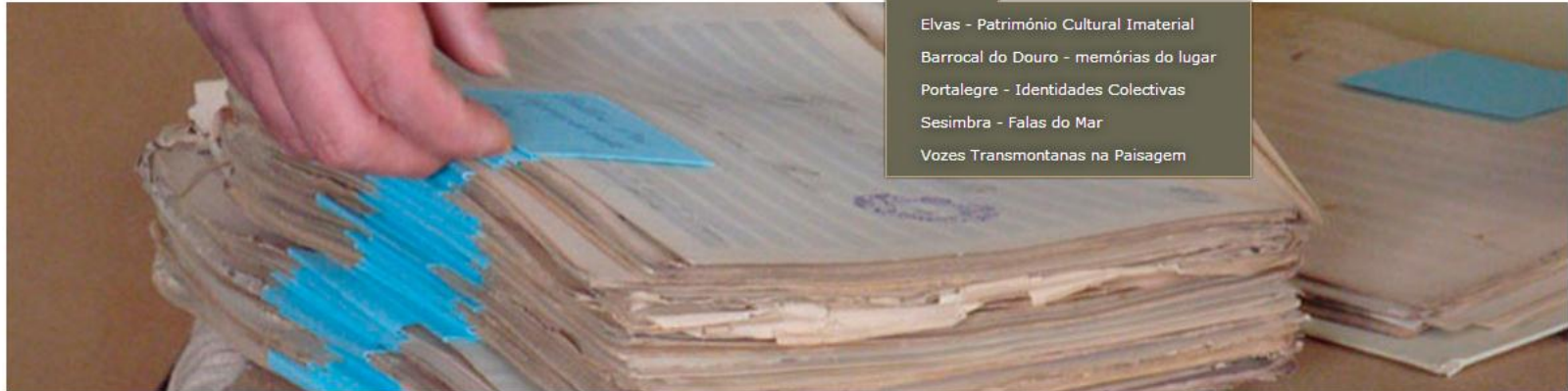
[Imprensa](#)

[Do Cordel ao Fado](#)



+ MEMORIAMEDIA

[Histórias de Vida](#)



PT EN

Bem-vindo ao e-Museu MEMORIAMEDIA

Um museu que expõe e partilha vídeos, documentários e estudos sobre manifestações culturais do património cultural imaterial – expressões orais, saberes, celebrações e práticas performativas. Um projecto que valoriza quer a singularidade das comunidades quer a diversidade e o diálogo intercultural.

A memória está viva quando se transforma, quando se associa a novos usos e contextos. A ambição deste e-Museu é contribuir para a difusão e transmissão da tradição oral e saberes associados.

Neste e-Museu pode navegar livremente, partilhar todos os vídeos, baixar documentos e arquivos sonoros. Apenas pedimos que mencione sempre o MEMORIAMEDIA quando utilizar os nossos conteúdos nos seus projetos.

Os conteúdos estão organizados em secções segundo critérios baseados nas recomendações da UNESCO e na legislação nacional para inventariação do Património Cultural Imaterial.

+ MEMORIAMEDIA

[Histórias de Vida](#)

Sites Relacionados

[Investigação](#)

[Instituições](#)

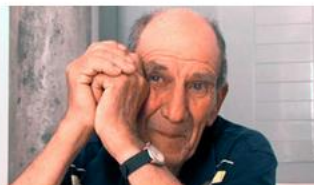
[Divulgação](#)

Colaborações

[Danças do Alentejo](#)

[Catálogo da Fábula](#)

[Portugal Modernista](#)



Expressões Orais

Contos, cantos, lendas, adivinhas, provérbios e outras expressões orais, incluindo a língua como vetor do



Saber Fazer

Conhecimentos e modos de fazer enraizados no quotidiano das comunidades.



Celebrações

Rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e outras práticas da vida social.



Práticas Performativas

Música, dança e teatro como práticas performativas comunitárias que se manifestam periódica ou esporadicamente.

Elvas - Património Cultural Imaterial

Celebrações de Elvas

- [Senhor dos Passos - Vila Boim](#)
- [Senhor dos Passos - resumo](#)
- [Enterro do Senhor - Vila Boim](#)
- [Procissão dos Ramos](#)
- [Procissão do Mandato](#)
- [Aleluias de rebuçados](#)
- [Romarias de Elvas](#)
- [Procissão dos Pendões](#)
- [Romeiros de Vila Boim](#)

Saber Fazer de Elvas

- [Ameixa de Elvas](#)
- [Ameixa de Elvas - Pina e Martins](#)
- [Artesanal Frutas](#)
- [Sericaia - Pastelaria Canhão](#)
- [Artipel - Terrugem](#)
- [GM - Terrugem](#)
- [JM - Terrugem](#)
- [Peltufa - Terrugem](#)
- [Ronca](#)
- [Bolinhos de S. Sebastião](#)

Expressões Orais de Elvas

- [Cantar de Reis](#)

Lugares de Elvas

- [Vila Fernando](#)

Elvas



No âmbito do projeto de levantamento e inventariação do Património Cultural e Imaterial (PCI) do concelho de Elvas divulgam-se os trabalhos já realizados sobre os domínios:

Celebrações – Procissão dos Passos de Vila Boim; Procissão dos Ramos de Vila Boim; Enterro do Senhor em Vila Boim; Procissão do Mandato de Elvas; Procissão de S. Sebastião de Barbacena; Aleluias de Terrugem; Romarias de Elvas e Romarias de Vila Boim;

Saber-fazer – Curtume e trabalhos em pele e cortiça de Terrugem; Ronca de Elvas; Ameixa de Elvas; Sericaia e os Bolinhos de S. Sebastião;

Expressões Orais: Cantar dos Reis em Barbacena;

Lugares – Memórias e tradições de Vila Fernando.

Produção: Memória Imaterial CRL e Município de Elvas.



Pesquisar em todo o site

+ MEMORIAMEDIA

[Histórias de Vida](#)

Sites Relacionados

[Investigação](#)
[Instituições](#)
[Divulgação](#)

Colaborações

[Danças do Alentejo](#)
[Catálogo da Fábula](#)
[Portugal Modernista](#)

Nas Redes Sociais



Elvas - Património Cultural Imaterial

Celebrações de Elvas

Senhor dos Passos - Vila Boim

- Senhor dos Passos - resumo
- Enterro do Senhor - Vila Boim
- Procissão dos Ramos
- Procissão do Mandato
- Aleluias de rebuçados
- Romarias de Elvas
- Procissão dos Pendões
- Romeiros de Vila Boim

Saber Fazer de Elvas

- Ameixa de Elvas
- Ameixa de Elvas - Pina e Martins
- Artesanal Frutas
- Sericaia - Pastelaria Canhão
- Artipel - Terrugem
- GM - Terrugem
- JM - Terrugem
- Peltufa - Terrugem
- Ronca
- Bolinhos de S. Sebastião

Expressões Oraís de Elvas

- Cantar de Reis

Lugares de Elvas

- Vila Fernando

Procissão do Senhor dos Passos - Vila Boim



Designação: Procissão do Senhor dos Passos
Freguesia: Vila Boim
Concelho: Elvas
Distrito: Portalegre
Data de recolha: 03-2013

Dados de inventário

Título	Procissão dos Passos,Vila Boim, Elvas
Vídeo	Media
Resumo	<p>PROCISSÃO DOS PASSOS de Vila Boim, Elvas</p> <p>A Procissão dos Passos faz parte da celebração da Semana Santa de Vila Boim, concelho de Elvas.</p> <p>A Procissão dos Passos realiza-se na tarde de Domingo de Ramos em Vila Boim. Retrata o percurso de Cristo até à crucificação.</p> <p>Durante a procissão visitam-se cinco Passos que são benzidos por um dos dois padres que acompanham a imagem do Senhor e assiste-se, em cada um dos passos, ao cântico da Verónica. Enquanto canta, Verónica vai desenrolando um pano onde está gravada a imagem do Senhor. Os cinco Passos são metáforas das chagas de Cristo e a representação de 5 dos 14 Passos da Paixão de Cristo ao longo da Via Sacra.</p> <p>Os momentos mais marcantes da procissão são: os cânticos da Verónica (na Igreja de São Francisco, na Igreja Matriz e em todos os Passos) e o sermão realizado junto ao Passo 3, momento do encontro do Senhor dos Passos com a Nossa Senhora das Dores - sermão que enuncia e homenageia a figura da mãe.</p> <p>Os Passos são representados em pequenas capelas existentes nas ruas de Vila Boim que são decoradas com motivos alusivos à cerimónia em tapetes desenhados com flores.</p> <p>Registos: Vila Boim, concelho de Elvas, 2013.</p>

Caracterização

+ MEMORIAMEDIA

Histórias de Vida

Sites Relacionados

Investigação

Instituições

Divulgação

Colaborações

Danças do Alentejo

Catálogo da Fábula

Portugal Modernista

Nas Redes Sociais



Caracterização

Caracterização ⓘ

A Procissão dos Passos faz parte da celebração da Semana Santa de Vila Boim, concelho de Elvas, que começa na manhã de Domingo de Ramos com a bênção e Procissão dos Ramos, prosseguindo com a Procissão dos Passos no mesmo Domingo à tarde e o Enterro do Senhor na Sexta-feira Santa, à noite. As celebrações são organizadas pela "Comissão dos Passos de Vila Boim" associada à Igreja de São Francisco, Igreja Matriz, famílias e outros residentes de Vila Boim.

A Procissão dos Passos realiza-se na tarde de Domingo de Ramos em Vila Boim. Retrata o percurso de Cristo até à crucificação. Os cinco Passos são metáforas das chagas de Cristo e a representação de 5 dos 14 Passos da Paixão de Cristo ao longo da Via Sacra. Os Passos são representados em pequenas capelas existentes nas ruas de Vila Boim que são decoradas com motivos alusivos à cerimónia em tapetes desenhados com flores.

Os momentos mais marcantes da procissão são: os cânticos da Verónica (na Igreja de São Francisco, na Igreja Matriz e em todos os Passos) e o sermão realizado junto ao Passo 3, momento do encontro do Senhor dos Passos com a Nossa Senhora das Dores - sermão que enuncia e homenageia a figura da mãe.

Esta celebração começa a ser organizada alguns meses antes (cerca de dois meses antes), com a idealização do desenho para decorar os Passos e os ensaios da Verónica; as paredes dos Passos são pintadas duas semanas antes da procissão; no sábado que antecede a procissão apanha-se o rosmarinho selvagem para decorar a entrada das igrejas e dos Passos; os Passos são decorados; os Santos são vestidos e, nessa noite, o Senhor dos Passos é levado em procissão da Igreja de São Francisco pela Rua do Castelo até à Igreja Matriz. Nossa Senhora das Dores e São João Evangelista ficam na Igreja de São Francisco.

PDF documentação - caracterização e fotografias completo no Documento PDF abaixo

Documentação ⓘ [Documento PDF](#)

Origem/Historial

A origem dos Passos é secular, sendo possível encontrar três gerações de residentes da Vila Boim que recordam a existência desta procissão desde que tem memória, mas ninguém sabe qual a data da origem e não foi possível encontrar documentação sobre este assunto.

Bibliografia ⓘ [Documento PDF](#)

Identificação

Domínio Práticas sociais, rituais e eventos festivos

Categoria Festividades cíclicas

Denominação ⓘ Procissão dos Passos de Vila Boim

Indivíduo ou grupo ⓘ Comissão dos Passos de Vila Boim. Famílias responsáveis pelos Passos e Residentes em Vila Boim

Ano de nascimento ⓘ Não se aplica

Profissão ⓘ Não se Aplica

Contexto de produção

Comunidade ou grupo ⓘ Comissão dos Passos de Vila Boim. Residentes em Vila Boim

ⓘ A actual Comissão está no activo há cerca de 40 anos. A origem da celebração não

Nas Redes Sociais



Profissão	Não se Aplica
Contexto de produção	
Comunidade ou grupo	Comissão dos Passos de Vila Boim. Residentes em Vila Boim
Ano da fundação	A actual Comissão está no activo há cerca de 40 anos. A origem da celebração não está datada.
Contexto territorial	
Local da recolha	Vila Boim
Freguesia	Vila Boim
Município	Elvas
Distrito	Portalegre
País	Portugal
Contexto temporal	
Data da Recolha	Abril 2013
Periodicidade	Anual, Páscoa - Domingo dos Ramos
Manifestações associadas	
Manifestações associadas	Decoração dos Passos com flores, Procissão dos Ramos, Enterro do Senhor - manifestações realizadas na celebração da Semana Santa de Vila Boim.
PC Material associado	Património Material Imóvel: Igreja Matriz; Igreja de São Francisco e os 5 Passos. Património Material Móvel: Pendão 1: "Senatus populus quo Romanus" (Senado do Povo Romano); Pendão 2: "Senhor Jesus dos Passos"; Pendão 3: "Centro do apostolado da Oração"; Lanternas (acompanham os andores e o pálio); Andores; adereços dos Anjinhos que representam os martírios do Senhor: pregos, martelo, esponja, espada, cruz e bandejas com flores; Pálio (onde seguem os padres); Imagem do senhor no pano preso entre duas ripas de madeira; Vestidos e adereços dos Santos; Vestido roxo e véu branco de Verónica; Vestidos roxos dos anjinhos; Opas roxas para todos os outros figurantes da procissão.
Património Natural associado	Campos onde se recolhem as flores e o rosmaninho para decoração dos Passos e das Igrejas.
Contexto de transmissão	
Estado de transmissão	activa
Descrição da transmissão	
Agentes de Transmissão	Comissão dos Passos de Vila Boim; Famílias que decoram os Passos e Residentes de Vila Boim.

Contexto de transmissão

Estado de transmissão	activa
Descrição da transmissão	
Agentes de Transmissão	Comissão dos Passos de Vila Boim; Famílias que decoram os Passos e Residentes de Vila Boim.
Idioma	Português

Direitos Associados

Descrição	Os direitos coletivos são de tipo consuetudinário. Elementos da Procissão - Comissão dos Passos de Vila Boim. Igreja Passos - Famílias responsáveis, Comissão dos Passos de Vila Boim. Igreja
Detentor	Os direitos coletivos são de tipo consuetudinário - comunidade local. Elementos da Procissão - Comissão dos Passos de Vila Boim. Igreja Passos - Famílias responsáveis, Comissão dos Passos de Vila Boim. Igreja

Acções de Salvaguarda

Riscos e Ameaças	A procissão tem mantido a sua forma tradicional ao longo dos anos e várias gerações estão envolvidas na organização da mesma. A comunidade não considera a celebração em risco ou ameaçada, a transmissão geracional dos conhecimentos e práticas encontra-se atualmente assegurada pela "Comissão da Procissão dos Passos" e pelas famílias que decoram os Passos. Mantendo a sua forma original são referidas, no entanto, pequenas alterações, tais como: o vestuário na população que a acompanha, que antigamente, era marcadamente preto; as promessas que se cumpriam ao longo da procissão (pessoas que acompanhavam a procissão rezando de joelhos ou descalças) e também a alteração na forma como os homens carregam os pendões, antes faziam-no sem nunca os apoiar. Há alguns anos cortaram um pouco do tubo que dá suporte aos pendões (para que não batessem nos fios elétricos) e os homens passaram a repousá-los numa espécie de cinto que levam à cintura sempre que a procissão está parada.
Acções de Salvaguarda	Preparação antecipada da Procissão o que permite à "Comissão dos Passos" envolver a comunidade na organização da mesma; Ensaios para os cânticos da Verónica; Organização e contributo das famílias responsáveis pela decoração dos Passos.

Equipa responsável

Entrevista	Filomena Sousa
Recolha vídeo	José Barbieri
Inventário	Rosário Rosa e Filomena Sousa - Inventário
Realização	Realização Filomena Sousa, Produção Memória Imaterial e Câmara Municipal de Elvas - Isabel Pinto; Leonor Calado; Patrícia Machado, Romão Mimoso.

Arquivo

Arquivo K7	K7s 283d; 284d e 285d
Arquivo HDD	4/Elvas/Vila Boim



Procissão do Senhor dos Passos

INVENTÁRIO

Acervo do e-museu, organizado em bases de dados.

INVENTORY

E-museum collection, organized into databases.

| Imprimir |

Conto Jocosso: Ciclo "Em Busca de um Marido": Tipo 1457, As Manas Tartamudas (*The Lispering Maiden*).

Classificação: Isabel Cardigos (CEAQ/Universidade do Algarve) em Setembro de 2011

Fonte da classificação: Isabel Cardigos, Paulo Correia, J. J. Dias, Maroues, *Catalogue of Portuguese Folktales*, "Y.F., Communications", n.º 291, Academia Scientiarum Fennica, Helsinki

Path: p

Insert Module Article Image Page Break Read More Toggle editor

Documentação e caracterização: Documentação sobre o vídeo

Identificação

Domínio: Tradções e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

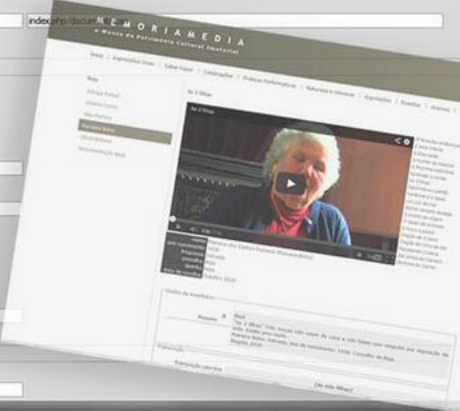
Denominação: Gestão de recursos hídricos, Gestão de bitótopos, Colecta e caça, Pesca e aquacultura, Criação e utilização de armas, Agricultura e silvicultura, Actividades transformadora, Actividades extractivas, Transportes comércio e comunicação

Indivíduo ou grupo: Festividades cíclicas, Rituais colectivos, Ritos de passagem, Actividades lúdicas

Ano de nascimento: Espectáculo e divertimento, Manifestações artísticas e correlacionada, Manifestações musicais e performativas, Manifestações teatrais e performativas

Profissão: Manifestações míticas e lendárias, Concepções míticas e lendárias, Concepções e práticas mágicas religiosas

Contexto de produção: Comunidade ou grupo



CONTEMFESTA
24 a 26 Julho 2014
Lisboa e Alenquer

- Programa
- Programa - PDF
- Cartaz
- Inscrição
- Localização
- Imprensa
- Do Cordel ao Fado



TODAS AS BASES DE DADOS DO INVENTÁRIO

Fundo Memoriamedia

Contos, cantos, lendas, adivinhas, provérbios e outras expressões orais, incluindo a língua como vetor do património cultural imaterial

Catálogo da Fábula

O Catálogo da Fábula na Literatura Portuguesa tem como seu objetivo principal identificar e indexar o corpus principal da fábula na literatura portuguesa desde a Idade Média até à época contemporânea.

Saber Fazer

(Em Construção)

Conhecimentos e modos de fazer enraizados no quotidiano das comunidades.

Fundo Giacometti

O Memoriamedia reúne neste adivinhário a totalidade das adivinhas (233) do Fundo Michel Giacometti que se encontram depositadas e disponíveis para consulta no Museu da Música Portuguesa.

Celebrações

(Em Construção)

Rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e outras práticas da vida social.

+ MEMORIAMEDIA

Histórias de Vida

Sites Relacionados

- Investigação
- Instituições
- Divulgação

Colaborações

- Danças do Alentejo
- Catálogo da Fábula
- Portugal Modernista

Fundo Memoriamedia

Neste momento o projecto Memóriamedia tem online 603 entradas de vídeos catalogados (com dados de inventário e transcrição). O site tem cerca de 1300 vídeos pelo que o preenchimento e manutenção da base de dados é um trabalho em construção que está em permanente actualização. O site permite duas modalidades de pesquisa: a) Pesquisa na base de dados, entre os vídeos já catalogados, através de palavra, nome de entrevistado e município; b) Pesquisa em todo o site, o que inclui os 1300 vídeos disponíveis, catalogados ou não. Esta pesquisa é feita por palavra na coluna da esquerda de qualquer secção do site em "pesquisa geral". A estrutura, preenchimento e formatação dos campos da base de dados é da total responsabilidade da Memória Imaterial Cooperativa Cultural, CRL. A base de dados do arquivo MEMORIAMEDIA baseia-se nas recomendações da UNESCO e na legislação nacional para inventariação do Património Cultural Imaterial. Coordenação do projecto: José Barbieri e Filomena Sousa

MEMORIAMEDIA 'S FUND

Project Memóriamedia currently has 603 online catalogued videos available (with respective inventory and transcription data). The website hosts around 1300 videos, so the filling and updating of the database is an ongoing work, constantly upgraded. The search for data in the website can be performed in two ways: a) Database search on the catalogued videos by word, interviewer's name and municipality; b) Site-wide search on the 1300 videos available, catalogued or not. This search is made by word in the left-hand column of any section of the website, clicking "general search". Memória Imaterial Cooperativa Cultural, CRL. is entirely responsible for the structure, filling and editing of the database fields. MEMORIAMEDIA's database archive follows the UNESCO and national legislation's recommendations on inventorying Intangible Cultural Heritage. Project coordination: José Barbieri and Filomena Sousa.



Pesquisa:	
Toda a base de dados	<input type="text" value="Pesquisa"/>
Indivíduo ou grupo	<input type="text"/>
Município	<input type="text" value="Todos"/>
<input type="button" value="Aplicar"/>	

Título	Vídeo	Indivíduo ou grupo	Município	
A poesia alentejana	Media	Eusébio Pereira	Grândola	<input type="button" value="🔍"/>
Não há ninguém como eu	Media	Eusébio Pereira	Grândola	<input type="button" value="🔍"/>
Não pareço aquilo que sou	Media	Eusébio Pereira	Grândola	<input type="button" value="🔍"/>
Andando pelo caminho	Media	Eusébio Pereira	Grândola	<input type="button" value="🔍"/>
Encontro-me Satisfeito	Media	Eusébio Pereira	Grândola	<input type="button" value="🔍"/>
Quero ser bom quando morrer	Media	Eusébio Pereira	Grândola	<input type="button" value="🔍"/>
Acabo a onde comecei	Media	Eusébio Pereira	Grândola	<input type="button" value="🔍"/>
Quando t'eu vejo	Media	Eusébio Pereira	Grândola	<input type="button" value="🔍"/>

CONTEMFESTA

24 a 26 Julho 2014
Lisboa e Alenquer

Programa

Programa - PDF

Cartaz

Inscrição

Localização

Imprensa

Do Cordel ao Fado



+ MEMORIAMEDIA

Histórias de Vida

Sites Relacionados

Investigação

Instituições

Divulgação

Colaborações

Danças do Alentejo

Catálogo da Fábula

Portugal Modernista

Colóquio - Arquivos Digitais de Literatura e Tradição Oral do IELT

Julho 24 - 10.00h/13.00h Museu do Fado, Lisboa



Ana Paula Guimarães: Abertura do Colóquio

Ana Paiva Morais: O Catálogo da Fábula na Literatura Portuguesa.

Ana Isabel Queiroz: Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental.

Filomena Sousa: O MEMORIAMEDIA e-Museu do Património Cultural Imaterial

Rosário Rosa: O Adivinhário do Fundo Michel Giacometti (MMP)